



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Data: 29/03/2022

AGÊNCIA PARA

Igeprev prorroga o censo previdenciário até 30 de julho e libera pagamentos

29/03/2022 20h00 - Atualizada em 29/03/2022 21h29



Após um

grande número de beneficiários não ter realizado o censo previdenciário, o Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (Igeprev) anunciou, nesta terça-feira (29), a ampliação do prazo para a realização do censo previdenciário. Agora, os mais de 10 mil beneficiários que deixaram de se recadastrar terão até o dia 30 de julho para realizar a operação. Aqueles que tiveram seus proventos suspensos poderão sacar seus pagamentos de aposentadoria e pensão a partir da próxima segunda-feira (04/04), nos caixas do Banpará mediante apresentação de RG e CPF.

Os segurados que perderam o prazo do censo, encerrado no dia 8 de março, deverão comparecer às agências do Igeprev até 30 de julho para regularizar o cadastro. É necessário agendar atendimento no call center 3182-3500 (telefone e WhatsApp) ou no site igeprev.pa.gov.br.



Aqueles que ficaram com pendências documentais devem procurar as unidades de atendimento do Igeprev: a sede, em Belém (av. Alcindo Cacela, 1962), a agência em Castanhal (rua Marechal Deodoro, 253), as Unidades Móveis e o posto de atendimento no Terminal Hidroviário de Belém. Nestes casos, não é necessário agendar o atendimento.

Pessoas com mobilidade reduzida devem agendar visita técnica. O agendamento também é feito pelo site do Igeprev. “A suspensão dos pagamentos de quem faltou ao censo é uma determinação da Lei Federal nº 10.887/2004. Porém, precisamos analisar o lado humano da situação e, por isso, buscamos uma solução para retomarmos os pagamentos”, afirma o presidente do Igeprev, Giussepp Mendes.

Censo previdenciário

O censo previdenciário tem o objetivo de atualizar os dados cadastrais e viabilizar a elaboração de ações de gestão e educação previdenciária. Por determinação da Lei Federal nº 10.887/2004, todos os regimes próprios de previdência devem fazer o recadastramento de seus segurados a cada cinco anos. Porém, desde 2012, o levantamento não era feito no Pará – em quase 19 anos de existência, é a terceira vez que o Igeprev realiza o censo.

O censo iniciou em 23 novembro de 2020, com término previsto para dezembro de 2021, data que foi alterada para 8 de março de 2022, devido à quantidade de segurados que ainda não haviam feito o recadastramento.

Além dos atendimentos na sede do Igeprev, três grupos de recenseadores atenderam aos segurados em 15 polos fixos em cidades estratégicas. Outras duas equipes atenderam em 23 cidades em duas unidades móveis, nas quais foram realizados quase 7 mil recadastramentos.

34.734 segurados concluíram o censo, o que corresponde a 75,53% do universo de 45.987 beneficiários da previdência paraense.

10.253 segurados não iniciaram o censo previdenciário no prazo estipulado. Outros 772 segurados iniciaram o censo, mas ficaram com pendências documentais.

No dia 1 de fevereiro de 2022, o Igeprev publicou, no Diário Oficial, a lista com os nomes dos beneficiários que iniciaram o cadastramento, mas que ainda tinham pendências em documentos.

Em campanha de comunicação, um mês antes do término do prazo do censo, o Igeprev ocupou espaços nos maiores veículos de comunicação do estado (TVs, jornais online e impressos e rádios), em um esforço para alertar aos segurados sobre a exigência legal de participação no censo.

| Por Cácia Medeiros (IGEPREV)



Ex-servidores públicos do Pará protestam em frente ao Igeprev, em Belém

Manifestantes interditaram a avenida Alcindo Cancela, onde a sede da instituição. Eles reivindicam pagamento de pensão e reclamam de atrasos pelo governo do estado.

Por g1 Pará e TV Liberal — Belém

29/03/2022 11h43 · Atualizado há 6 dias



Servidores públicos inativos do Pará fazem protesto em frente ao Igeprev nesta terça, 29

Servidores públicos inativos do Pará iniciaram um protesto em frente ao Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (Igeprev) em **Belém** nesta terça-feira (29) para reivindicar recebimento de pensão e reclamam de atrasos e de dificuldade para conseguir atendimento.

A manifestação causou confusão no bairro Nazaré e a avenida Alcindo Cacela que chegou a ser interditada pela manhã.

No protesto, estiveram idosos aposentados e ex-funcionários do estado que fazem parte do grupo de beneficiários de diversos municípios do Pará. Eles pedem um prazo de 90 dias para a realização de recadastramento, que só pode ser feito após a 'prova de vida', necessária para o recebimento do benefício.

Para a liberação da avenida Alcindo Cacela, onde fica localizada a sede da instituição, os manifestantes solicitaram a presença de representantes do governo do estado e do Igeprev, além da Polícia Militar (PM), que foi ao local para tentar organizar a negociação.

Saiba como regularizar situação

Em nota, o Igeprev informou que os pensionistas e aposentados devem ter feito o censo previdenciário até o início de março para que pudessem continuar recebendo. Com a suspensão, a aposentadoria deles fica suspensa até regularização.

Igeprev informou que os beneficiários que faltaram ao censo poderão sacar a aposentadoria e a pensão, a partir da próxima segunda-feira (4), nos caixas do Banpará, com a apresentação de RG e CPF. O segurado tem que comparecer às agências do Igeprev até o dia 30 de julho, para regularizar a situação.

Para fazer a regularização do benefício, é preciso agendar atendimento no call center 3182-3500, e também no site igeprev.pa.gov.br. Já as pessoas com mobilidade reduzida devem agendar uma visita técnica. Este agendamento também é feito pelo [site do Igeprev](#).



ECONOMIA

Aposentados e pensionistas do Pará fecham rua Alcindo Cacela, em frente ao IGEPREV

Eles alegam que não houve pagamento do benefício e também reclamam do atendimento do órgão



O Liberal

29.03.22 8h14

Aposentados e pensionistas do Estado do Pará fecharam, na manhã desta terça-feira (29), a rua Alcindo Cacela, em frente ao **Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (IGEPREV)**. Segundo eles, o valor do benefício deste mês de março não caiu na conta. Eles também reclamam de problemas envolvendo o atendimento do órgão, como o número reduzido de senhas. O protesto começou por volta das

7 horas e às 9h30 a rua havia sido liberada. No dia 9 de março, o órgão informou que iria suspender o pagamento de pensão ou aposentadoria de mais de dez mil segurados que não compareceram ao censo previdenciário.

Algumas pessoas aguardavam na fila desde as primeiras horas da madrugada, tentando resolver o problema. Havia vários idosos – alguns em cadeira de rodas – no local. A Polícia Militar também esteve na área.

Tássia Almeida acompanhava a avó, Maria dos Santos, de 81 anos, uma das pessoas que teve o benefício suspenso. As duas chegaram 1 hora da madrugada, em busca de uma senha. "A gente veio em busca da senha para fazer a "prova de vida" dela. Antes, era feito no banco e infelizmente o dinheiro ficou preso, gente não conseguiu fazer esse resgate. Só (foi atendida) após muito tumulto, ela passar mal, desmaiar", declarou Tássia. Segundo ela, o órgão deu um prazo até quinze de março para efetuar o pagamento.

Após o protesto, o Igeprev anunciou a prorrogação do prazo para o Censo Previdenciário até o dia 30 de julho e afirmou que os aposentados e pensionistas que tiveram o benefício suspenso este mês vão receber na próxima segunda (4).

De acordo com informações divulgadas pelo Governo no dia 9 de março, o prazo para o cadastramento se encerrou no dia 8. Com a suspensão daqueles que não atenderam ao chamado, os proventos de aposentadoria e pensão ficarão retidos até a regularização, a partir do pagamento previsto para 29 de março.

A matéria informava ainda que os beneficiários que faltaram ao censo devem agendar atendimento no site sistemas.igeprev.pa.gov.br/siaag, na opção "regularizar benefício suspenso", no período de 1º de abril a 6 de junho de 2022.

O censo previdenciário tem como objetivo atualizar os dados cadastrais e viabilizar a elaboração de ações de gestão e educação previdenciária. Por determinação da Lei Federal nº 10.887/2004, todos os regimes próprios de previdência devem fazer o cadastramento de seus segurados a cada cinco anos. Porém, segundo o Governo do Estado, desde 2012 o levantamento não era feito no Pará – em quase 19 anos de existência, é a terceira vez que o Igeprev realiza o censo.

ECONOMIA

Aposentados e pensionistas com o benefício suspenso no Pará vão receber na segunda (4), diz Igeprev

Porém, essas pessoas terão até o dia 30 de julho para regularizar o cadastro



O Liberal

29.03.22 12h00



 Aposentados e pensionistas procuraram o Igeprev, na manhã desta terça-feira, para tentar receber o benefício que foi suspenso (Ivan Duarte / O Liberal)

Em nota enviada à redação integrada de O Liberal, o Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (Igeprev) informou que os beneficiários que faltaram ao censo e, por isso, tiveram o pagamento suspenso pelo órgão, poderão sacar seus proventos de aposentadoria e pensão a partir da próxima segunda-feira(04/04), nos caixas do Banpará ("boca" do caixa), mediante apresentação de RG e CPF.

Porém, a liberação será feita com a condição de que o segurado compareça às agências do Igeprev, até 30 de julho, e regularize o cadastro.

Para regularização do benefício, é preciso agendar atendimento, no call center 3182-3500 (fone e WhatsApp) e site igeprev.pa.gov.br.

Pessoas com mobilidade reduzida devem agendar visita técnica. O agendamento também é feito pelo site do Igeprev.



